



A CONTRIBUIÇÃO DO PSICÓLOGO DO TRÂNSITO NA ESCOLA

Jessica Cristina Jeronimo & Delza Ferreira Mendes

Introdução: A psicologia do trânsito é reconhecida pelo seu envolvimento nas clínicas de avaliação psicológica credenciadas pelos DETRANs, porém a atuação do psicólogo vai além e se expande para ações preventivas na promoção de um trânsito mais seguro através de projetos de segurança viária, educação e da reeducação no trânsito. **Objetivo:** Objetivou-se mostrar como o psicólogo pode atuar por meio de intervenções através da educação para o trânsito nas escolas diminuindo assim o número de acidentes nas vias. **Metodologia:** O presente artigo é um relato de experiência de uma aluna do curso de Psicologia da Faculdade de Patos de Minas (FPM), na disciplina de Psicologia do Trânsito, apresentado na Mostra Interdisciplinar de Psicologia (MIP) da referida instituição. Foi desenvolvido um projeto sendo o primeiro momento em uma escola pública de Presidente Olegário- MG que atende crianças de 6 meses a 7 anos de idade onde o tema era Educação do trânsito em escola e no segundo momento com a realização de palestras na faculdade e blitz educativa em Patos de Minas. Nos dois momentos as atividades foram realizadas coletivamente, para atingir um público maior. **Considerações:** Os resultados evidenciam que o psicólogo do trânsito pode ampliar sua ação promovendo a educação para o trânsito através de projetos de intervenção que mobilizem os alunos a se tornarem mais responsáveis e conscientes do seu papel, promovendo comportamentos adequados e minimizando condutas inadequadas. Pode-se perceber a aceitação das crianças após a realização do projeto manifestando que aprenderam a se comportar nas ruas e que iriam passar as informações para seus familiares, pois percebiam condutas inadequadas na forma de dirigir de seus pais e na forma de se comportarem na rua, como por exemplo, atravessar a rua sem olhar para os lados. Este trabalho vem contribuir, ainda, para desmistificar a visão que o psicólogo do trânsito atua apenas na avaliação nas clínicas dos DETRANs, mostrando que o mesmo pode atuar em várias áreas, principalmente com prevenções, como por exemplo, na educação para o trânsito.

Palavra-chave: Trânsito; Psicologia; Educação.